Bolsa Família Móvel e Cras atendem as comunidades do Choça e Cercadinho

Date : 17-06-2021

Atendimento no Choça

Essa semana, a equipe do Bolsa Família Móvel esteve visitando as comunidades do Choça e de Cercadinho levando atendimento para os moradores que precisavam atualizar os dados do Cadastro Único, fazer novo cadastro e tirar dúvidas sobre os programas do Governo Federal. Em dois dias foram realizados 229 atendimentos.

Na terça-feira (15), a ação comunitária aconteceu na Escola Municipal Marlene Flores, situada no Choça, e contou com o apoio do grupo de mulheres “As Margaridas” que ajudou na mobilização da comunidade. “Nós informamos o dia da ação, e elas fizeram a mobilização, por isso o evento atingiu muitas pessoas que estavam necessitando atualizar o cadastro ou se cadastrar no Cadastro Único”, explicou a coordenadora de Renda e Cidadania e gestora do Bolsa Família, Gleisse Oliveira.

Trabalho infantil e cuidados com a saúde foram temas abordados durante a sala de espera para o atendimento

Já em Cercadinho, a ação foi realizada ontem (16) e, além do Bolsa Família, contou com a articulação do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Rural e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) Rural, que atenderam pessoas como Diana Santos Oliveira, 29 anos, mãe de Cauê e Cauane, que aproveitou para verificar o peso de seus filhos, uma das condições para que o Bolsa Família não seja suspenso. “Recebo o Bolsa Família e procuro sempre deixar tudo atualizado, por isso hoje vim até aqui. Gostei muito dessa iniciativa”, explicou Diana.

A equipe da Unidade de Saúde de Cercadinho aproveitou para realizar a verificação do peso para o Bolsa Família

A ação garantiu a Isabel Fernandes, 62 anos, que precisava pegar o Número de Identificação Social (NIS) do seu marido que caiu e precisava dar entrada no benefício do INSS. Se não fosse a iniciativa da Prefeitura, ela não teria como ir para Conquista e esclarece: “Eu não tinha com quem deixar meu marido, então não íamos ter direito ao benefício, e isso aqui ajudou muito”.

Diana aprovou a iniciativa da Prefeitura

Já Maria Dina Almeida Santos, 54 anos, buscou o serviço para atualização do Cadastro Único e fazer o pedido da segunda via da certidão de casamento e contou que a ação facilitou muito

a sua vida: “Eu teria que pagar 16 reais para ir e 16 reais para voltar, sairia daqui cinco horas da manhã, voltaria no final da tarde e ainda andaria 2 km até a minha casa, além da despesa com lanche e almoço em Conquista. Então eu agradeço muito a prefeitura”.